

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **ANÁLISE DA RENTABILIDADE E DA PERFORMANCE DOS FUNDOS DE PREVIDÊNCIA DA CATEGORIA ANBIMA - PREVIDÊNCIA AÇÕES<sup>1</sup>**

**Anderson Felipe Cezar Coracini<sup>2</sup>, Daniel Knebel Baggio<sup>3</sup>, Vanessa Leal De Souza<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Resultados do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq vinculado ao Projeto: Mudança e Adaptação Estratégica no Contexto da Competitividade e do Desenvolvimento Regional do grupo de pesquisa Competitividade e Gestão Estratégica para o Desenvolvimento - GPCOM

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, graduando do Curso de Administração UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Doutor em Contabilidade e Finanças, Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR.

<sup>4</sup> Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS, graduanda do Curso de Administração UNIJUÍ.

### **INTRODUÇÃO**

Claramente nos deparamos hoje com um Brasil em que se está vivendo mais, devido a melhores condições financeiras, o que conseqüentemente vem atrelado a melhor qualidade de vida. Vivendo mais, surge a necessidade de preparar-se para a velhice desde agora. Uma alternativa para se preparar para este período da vida é projetar uma aposentadoria, conseguindo assim ter uma vida mais tranquila do ponto de vista financeiro. Portanto, um dos caminhos alternativos corresponde a aplicações de recursos em fundos de investimentos, isto é, em Fundos de Previdência Privada. Os Fundos de Previdência Privada vêm no sentido de garantir uma remuneração a mais do que aquela paga pelo sistema previdenciário público.

Dentro dos Fundos de Previdência encontram-se os fundos de previdência tipo Ações que apresentam características diferentes dos outros que fazem parte dos fundos de previdência. Estes fundos são entendidos como investimentos de renda variável, visto que na sua composição de carteira possuem um mínimo de 67% atrelados a ativos de renda variável, isto é, ações. Portanto, são fundos mais arriscados que os das demais da categoria de Fundos de Previdência, possibilitando assim espaço de análise e discussão.

Neste sentido, o objetivo do presente estudo corresponde em realizar uma análise dos fundos de Previdência da categoria da ANBIMA Previdência Ações, quanto à sua rentabilidade e performance, no período de 2011-2014.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa é classificada como quantitativa, buscando levantar e analisar dados referente a rentabilidade e performance do fundo de previdência tipo Ações.

Para tanto, foram coletados dados referentes aos fundos tipo Previdência Ações através do Sistema de Informações da ANBIMA, a partir de um Software que contempla a Bases de Dados disponibilizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Posteriormente os dados foram organizados e analisados com o uso do software Excel.

Para a análise dos dados foram calculadas as rentabilidades mensais dos fundos, logo o seu risco e posteriormente a sua performance a partir do Índice de Sharpe (1966). O referido índice leva em consideração a melhor relação existente entre o retorno esperado e o risco do investimento. Quanto

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

maior o índice melhor a relação e melhor a indicação do investimento. Além disto, os fundos foram analisados quanto à sua rentabilidade.

Para estabelecer as análises, criaram-se rankings de performance e de rentabilidade anuais, para verificar, então, se algum fundo se destaca entre os dez maiores, ao longo do período de 2011-2014, tanto no que se refere à sua performance, quanto à rentabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta parte do estudo traz a conceituação sobre Fundos de investimentos e Fundos de Previdência tipo Previdência Ações e, posteriormente, apresenta a análise a respeito da rentabilidade e performance deste tipo de fundo no período estudado.

Fundos de investimento na visão de Andrezo e Lima (1999 p. 264) são “condomínios que reúnem diversos investidores com o mesmo objetivo – aplicar seus recursos com liquidez e rentabilidade”.

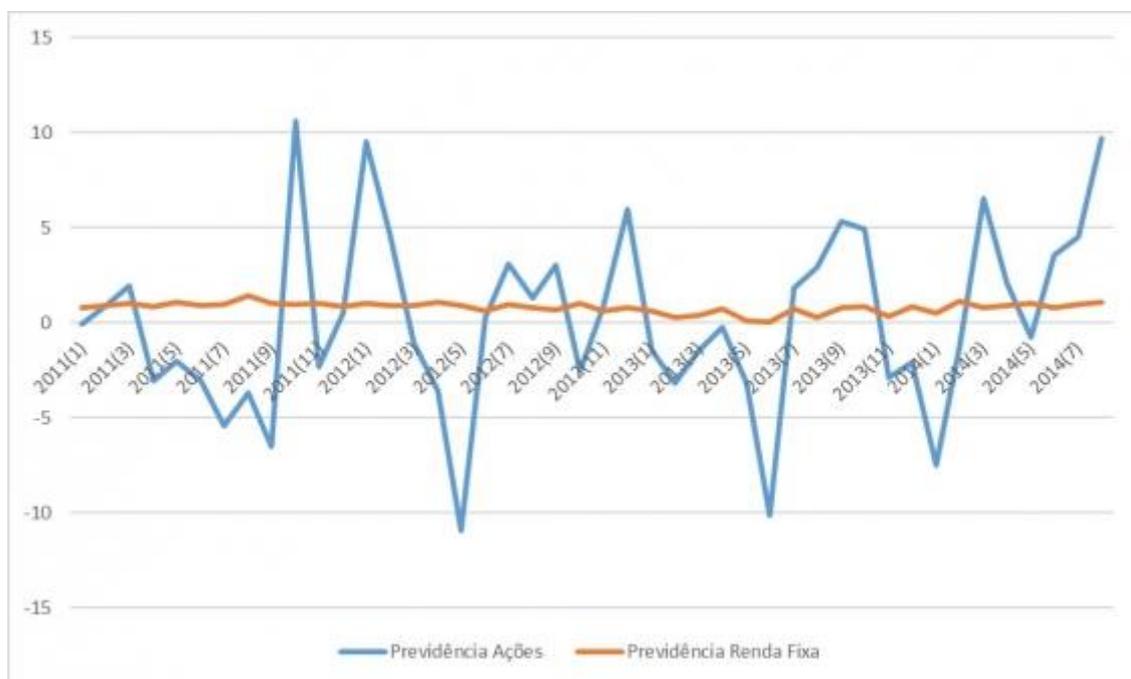
Dentro da classificação dos fundos de investimento encontram-se os Fundos de Previdência, categoria ANBIMA de Previdência Ações, que são

fundos que devem possuir, no mínimo, 67% da carteira em ações à vista, bônus ou recibos de subscrição, certificados de depósito de ações, cotas de fundos de ações, cotas dos fundos de índice de ações, Brazilian Depositary Receipts, classificados como nível II e III. Neste tipo devem ser classificados os fundos que se destinam a somente receber aplicações de outros fundos de previdência aberta. (ANBIMA, 2015).

Analisando o gráfico 1 é possível verificar a diferença da rentabilidade dos fundos de investimentos de previdência em renda fixa e renda variável, durante o período de 2011 até 2014. Percebe-se a clara volatilidade apresentada pela rentabilidade dos fundos de renda variável no período analisado.

Gráfico 01: Rentabilidade dos Fundos de Investimentos, categorias ANBIMA Previdência Renda Fixa e Previdência Ações

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

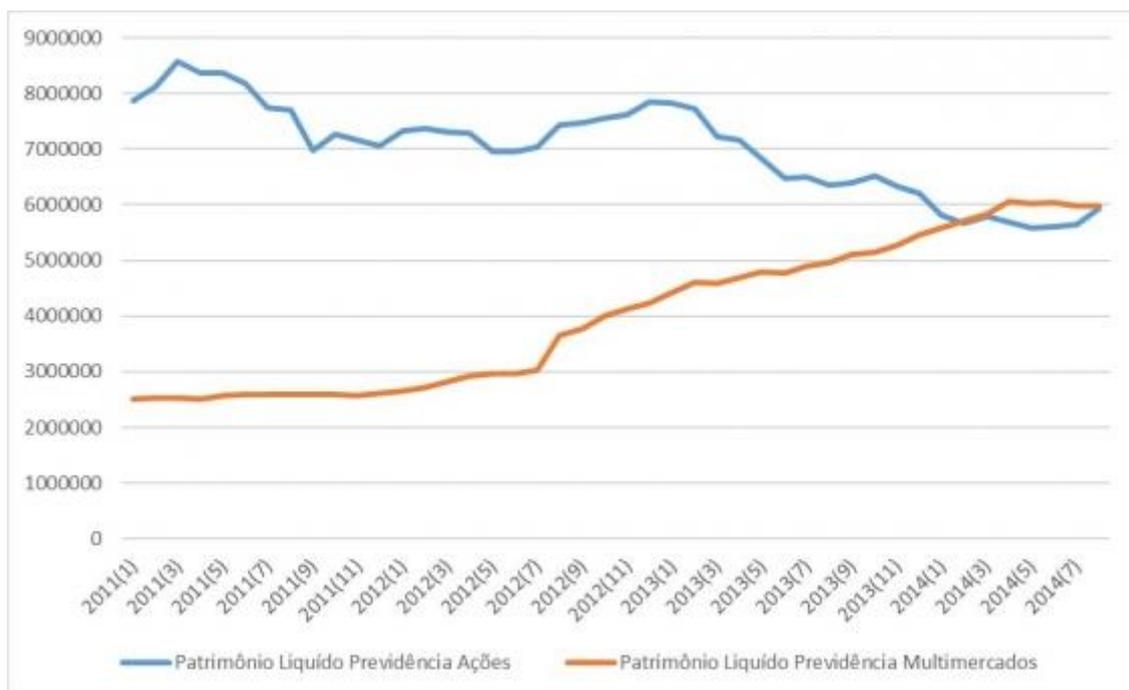


Fonte: Elaboração própria a partir da base de dados da ANBIMA.

Observa-se também que no período do mês de janeiro de 2011 a agosto de 2014 o fundo tipo Previdência Renda Fixa manteve seus índices de rentabilidade com pouco nível de variação, isso se deve ao fato de investimentos de renda fixa serem mais conservadores e também mais seguros. Já o fundo tipo Previdência Ações, em comparação com o fundo Previdência Renda Fixa, manteve altos índices de variação durante o período analisado, fechando o mês de agosto de 2014 com rentabilidade positiva apesar de ter revelado rentabilidades negativas no período analisado. Isso se deve ao fato de investimentos em ações possuírem maiores oscilações em suas taxas elevando os riscos do investimento. O ano de 2012 foi o que obteve a melhor performance em termos de rentabilidade, pois foi o ano com o maior número de meses com rentabilidade positiva.

Gráfico 02: Evolução do Patrimônio Líquido dos Fundos da Categoria Previdência Ações e Previdência Multimercado. \*Dados em milhões de reais.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica



Fonte: Elaboração própria a partir da base de dados da ANBIMA.

Analisando o gráfico 2, verifica-se se que os fundos traçam caminhos diferentes, enquanto um caminha para o crescimento o outro, para o decréscimo e logo ocorre uma inversão da quantidade do patrimônio líquido. Se percebe que o investidor nesse caso deixa de realizar aplicações no fundo Previdência Ações e passa a investir no fundo Previdência Multimercados, isso se deve ao fato de que esse tipo de fundo admite que o valor investido seja tanto em renda fixa quanto em renda variável, sendo de responsabilidade do administrador do fundo a decisão de quanto dinheiro será investido e em que tipo de fundo sendo essas condições que definirão os riscos do investimento.

Nas tabelas 1 e 2 são apresentados os rankings dos dez melhores fundos quanto a sua performance, a partir do Índice de Sharpe (1966), e ainda quanto a sua rentabilidade.

Na tabela 1 é possível observar que o fundo 352195 obteve em 2013 a melhor e maior performance de todos os fundos analisados, porém o fundo 247138 foi o único que figurou nas 10 melhores performances em todo o período analisado. O ano de 2013 foi o ano com as melhores performances dentre os demais.

Analisando somente a rentabilidade dos fundos, deixando de lado a relação risco e retorno proporcionada pelo Índice de Sharpe (1966), a tabela 2 ranqueia as dez maiores rentabilidades dos fundos, categoria Previdência Ações no período de 2011-2014. A partir dela infere-se que o ano de 2013 teve a menor rentabilidade classificada em primeiro lugar na comparação com os outros anos, porém o ano de 2011 foi o pior em termos de rentabilidade, pois foi o ano em que os fundos do tipo previdência ações tiveram maior quantidade de rentabilidades negativas. Apenas dois fundos, o

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

237094 e o 239178, aparecem entre as dez maiores rentabilidades em três dos quatro anos analisados.

Tabela 01: As 10 Melhores Performances dos Fundos de Previdência Ações.

Código fundo	2011	Código fundo	2012	Código fundo	2013	Código fundo	2014
212237	0,574406	244521	0,271141	352195	37,16755	282537	2,269534
192902	0,492214	285145	0,239978	351156	0,89978	264581	1,310065
247138	0,443595	207101	0,234051	192902	0,50975	283223	1,089656
149349	0,384458	220930	0,20656	247138	0,490408	356093	0,511005
185299	0,369001	247022	0,201231	265039	0,41899	354716	0,388562
265039	0,368149	247138	0,200618	154083	0,384918	288330	0,295776
247022	0,367781	154083	0,200344	282537	0,381794	336947	0,273148
217484	0,36633	149349	0,193188	247022	0,342814	336939	0,119975
220930	0,365058	283223	0,155189	221031	0,34161	247138	0,108005
154083	0,364769	265039	0,126305	220930	0,340201	336963	0,040815

Fonte: Elaboração própria a partir da base de dados da ANBIMA.

Tabela 02: As 10 Maiores Rentabilidades dos Fundos de Previdência – Tipo Previdência Ações.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

Código fundo	2011	Código fundo	2012	Código fundo	2013	Código fundo	2014
285145	1,934701	324612	3,648411	292931	0,52866	292931	3,24581
283223	1,78719	237094	3,460947	354716	0,49545	154083	2,398656
192082	0,68148	288330	3,057073	336947	0,272707	351156	2,345407
237094	0,203723	312207	2,596476	283223	0,245344	247022	2,315848
294047	0,131281	316571	2,325744	239178	0,169685	193453	2,297785
244521	-1,11957	282537	1,831849	324612	0,146985	185299	2,241661
239178	-1,13261	221031	1,747169	336785	0,132678	239178	2,227355
193453	-1,14902	264581	1,349585	185299	0,12636	192902	2,176809
200999	-1,21243	192902	1,222086	336939	0,07059	324612	2,142858
207101	-1,23606	299189	1,162354	237094	0,050755	336785	2,13381

Fonte: Elaboração própria a partir da base de dados da ANBIMA.

## CONCLUSÃO

Dando continuidade aos estudos sobre o mercado de fundos de Previdência Privada no Brasil, o foco do presente estudo destinou-se a analisar os 38 fundos que compõem a categoria ANBIMA de Previdência Ações quanto sua rentabilidade e performance.

Nos dados referentes aos anos de 2011-2014 os fundos do tipo previdência ações apresentam oscilações que demonstram claramente o tipo de investimento a que se propõe. O investidor que optar por este tipo de fundo deve estar preparado para correr riscos, visto que suas rentabilidades podem trazer grandes ganhos assim como grandes perdas. No período analisado os fundos 237094 e 239178 se destacam, pois figuram em três dos quatro anos analisados no que se refere as dez maiores rentabilidades de cada ano. Porém os riscos deste tipo de fundo são maiores que em outros não garantindo que esses mesmos fundos continuarão a obter rentabilidades positivas nos próximos anos.

Entende-se que novos estudos poderão ser realizados, assim como análises comparativas da categoria de fundos de previdência da ANBIMA.

Palavras Chaves: Rentabilidade; Fundos de Investimento; Previdência Privada.

## REFERÊNCIAS

ANBIMA. Disponível em: <<http://portal.anbima.com.br/Pages/home.aspx>> Acessado em 05/06/2016.

ANDREZO, Andreia Fernandes. LIMA, Iran Siqueira. Mercado Financeiro: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira, 1999.

SHARPE, W. F. Mutual fund performance. *Journal of Business*, v.39, 1966, p.119-138.